



Asociación de Universidades  
GRUPO MONTEVIDEO



UNICAMP



Pró-Reitoria de  
Extensão e Cultura

## VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

### A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E AS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR: ESTADO DA ARTE NO BANCO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES

**Adrielle Nara Serra Bezerra<sup>1</sup>, Anselmo Alencar Colares<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal do Oeste do Pará - Ufopa, Grupo de Estudos e Pesquisas Histedbr-Ufopa, Instituto de Ciências da Educação - Iced, Programa de Pós-Graduação em Educação na Amazônia - PGEDA, Pólo Santarém (Doutorado em Rede - Educante).  
adrielle.bezerra@ufopa.edu.br

**Resumo:** Este estudo, que faz parte de uma pesquisa de doutoramento em Educação, busca compreender como as políticas públicas voltadas à educação superior têm contribuído para a expansão e o fortalecimento da extensão universitária brasileira. A pesquisa, de cunho bibliográfico, investigou a produção acadêmica acerca da relação entre a extensão universitária e as políticas educacionais no Banco de Teses e Dissertações da CAPES. Utilizando os termos “Extensão universitária” e “Políticas”, selecionamos apenas teses defendidas a partir de 2007 e obtivemos 38 resultados. A partir da análise da questão central, da tese, dos objetivos e dos resultados, identificamos que apenas 8 teses defendidas entre 2007 e 2022 trouxeram contribuições ao estudo dos desdobramentos das políticas públicas de educação superior para extensão. Destas, destacamos a tese intitulada “Universidade e políticas de extensão no Brasil do governo Lula: período de 2003 a 2010”, que analisou as universidades enquanto ente do estado brasileiro responsável pela implementação de políticas públicas de extensão e identificou que as relações entre o Estado e a extensão universitária, fomentada pelo Forproex como ator político de intermediação, se configurou como positiva e possibilitou à extensão o reconhecimento e sua consolidação enquanto agente de intermediação de políticas públicas do Estado brasileiro (PIMENTEL, 2015). Já a tese “Políticas para a Extensão Universitária e sua Implementação na UFG: 2006 a 2016”, investigou se houve crescimento da extensão propiciado pelas políticas públicas do período estudado e inferiu que a adesão a essas políticas e aspectos específicos da governança interna propiciaram um alto desempenho na área da extensão na UFG, além da constatação de que as iniciativas do governo naquele período também foram motivo de retorno institucional. (BATISTA, 2019). A presente pesquisa fornece indícios preliminares de que o fortalecimento da extensão universitária brasileira apresenta relação com as políticas públicas federais voltadas à educação superior, sobretudo a partir de 2007, com a implementação do Programa de apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), mas evidencia a insuficiência de estudos acadêmicos sobre o tema. Em continuidade, pretende-se compreender se o REUNI, ao promover a democratização do acesso, ocasionou repercussões significativas na formulação e na implementação de políticas de extensão nas universidades federais, ao ensejar a reestruturação, na qual a extensão passou a ter espaço, culminando em seu momento histórico de maior protagonismo: a curricularização da extensão.

**Palavras-chave:** Extensão Universitária. Educação Superior. Políticas Públicas.

#### **Referências Bibliográficas:**

PIMENTEL, G. A. **Universidade e políticas de extensão no Brasil do governo Lula: período de 2003 a 2010.** 2015. 281 f. Tese (Doutorado em Ciência Política), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

BATISTA, Z. N. **Políticas para a Extensão Universitária e sua Implementação na UFG: 2006 a 2016.** 2019. 227 f. Tese (Doutorado em Ciência, Tecnologia e Sociedade), Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2019.

**Eixo temático:** 1. Institucionalização da Extensão Universitária